

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE JAÚ – CMPCD

ATA

Realizada aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, as nove horas e vinte minutos, nas dependências do Espaço Pedagógico, situada na Rua Quintino Bocaiuva, numeral quinhentos e trinta e dois, Centro, cidade de Jaú, estado de São Paulo, a reunião ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Jahu – CMPCD. Estiveram presentes o Presidente deste Conselho, o senhor Paulo Fernando Correa Pinto (representante da Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI), membros e demais convidados, conforme listagem anexa, acompanhando e interagindo junto à reunião. Iniciada a reunião com acolhida e apresentação dos presentes. Adiante, fora realizada a leitura da ata da reunião anterior, sendo aprovada sem ressalvas. Na palavra do Presidente, foi informado aos presentes que o orçamento do ano de dois mil e vinte e cinco, do Poder Executivo Municipal, prevê o numerário para efetivação da participação de nosso município no projeto “Residência Inclusiva”, possivelmente a ser implantada na cidade de Lençóis Paulista. Ademais, o Presidente sugestionou que este Conselho, em momento oportuno, reivindique junto ao Poder Executivo, a possibilidade de majorar os repasses às entidades assistenciais de nossa cidade. Posteriormente, apresentou a proposta de futuramente criar dentro deste Conselho a Comissão de Acessibilidade e a Comissão de Comunicação. Concluída a Palavra do Presidente, o mesmo passou ao primeiro tema da pauta, que trata da Ação Civil Pública ajuizada pela Promotoria Pública contra o Município de Jahu, para a adaptação de acessibilidade em prédios públicos. Fora recepcionado por nosso Presidente, cópia do ofício número quinhentos e um barra dois mil e vinte e quatro, da sétima promotoria de nossa cidade, que dá noventa dias de prazo ao Poder Executivo para apresentar cronograma das obras e, ainda, de caráter informativo ao Conselho, que há uma ação de servidor da Prefeitura Municipal de Jahu para obter redução de carga horária laborativa para cuidar de filho com necessidades especiais. Encerrado o primeiro tema, nosso Presidente informou que o próximo assunto seria a temática principal do encontro mensal, sendo a Expo Jaú 2024. Fora passada a palavra ao conselheiro Nelson Bonilha, que inspecionou a área reservada aos deficientes. Frisou que no ano passado, ficou acertado com o representante da empresa Estrela Produções que no ano seguinte, ou seja, este ano em curso, o conselheiro faria o acompanhamento da montagem da área reservada, porém, não fora chamado com antecedência, realizado somente a inspeção da área já montada. Ficou constatada o excesso de inclinação da rampa, pois havia no local um deficiente, conhecido como Elvis da Acessibilidade, para corroborar a situação. Citou à todos que ficou inconformado com a concessão de alvará do Corpo de Bombeiros de Jaú sem as devidas observação aos deficientes, em especial os banheiros químicos, pois não tinham barras de segurança, e os bebedouros de água, que também não contemplavam aos deficientes. Em geral, relatou que a acessibilidade não foi ampla no recinto, foi, ao seu ponto de vista,



razoável somente na área reservada aos mesmos. Neste instante, nosso Presidente citou os avanços em relação à festa do ano passado, porém, reforçando melhoras para o ano de dois mil e vinte e cinco. A fiscal de acessibilidade do município, Cristiana Talita Silva, presente na reunião, informou aos presentes que os bombeiros não observam qualquer quesito de acessibilidade, e sim de segurança em geral. Posteriormente, o Secretário Municipal de Justiça e Defesa da Cidadania - SEJUST, também presente à reunião, informou a todos que para a próxima festa, o CMPCD entre em contato prévio com a área técnica da Secretaria de Economia e Finanças da Prefeitura, departamento que elabora as minutas de editais de licitações, para verificarem a inclusão das normas e/ou orientações técnicas pertinentes a acessibilidade. Adiante, os jovens Cleiton Fernando Lopes e Fábio Aparecido Leal de Carvalho demonstraram satisfação pela organização da festa neste ano. A jovem Thainá Bonfim demonstrou insatisfação, pois citou a falta de sensibilidade com o deficiente para realizarem as condições de acessibilidade, principalmente o acesso ao banheiro pelos cadeirantes, para que houvessem disponíveis na entrada dos banheiros, monitores preparados para auxiliarem os que não estivessem acompanhados. De pronto, o Presidente enfatizou a participação dos familiares dos deficientes e das entidades assistenciais em nossas reuniões, pois eles possuem um olhar crítico e podem colaborar com apontamentos e sugestões nas melhorias de condições. O Conselheiro Nelson elogiou o posicionamento do local montado para os deficientes e a quantidade de intérprete de libras. Neste momento, foi passado a palavra a senhora Joice Bolsoni, funcionária da Estrela Produções, que já trabalhou em vinte e cinco organizações de Expo Jaú, ressaltou o salto de qualidade no assunto acessibilidade, pois relatou que nunca foi realizado antes do ano de dois mil e vinte e três. Informou que o recinto receberá reformas visando melhorias para a festa do ano que vem. Tocante ao tempo de montagem da área de acessibilidade, citada pelo senhor Nelson Bonilha, o prazo para montagem da arena de eventos foi reduzido a dez dias, ocasionando o impasse da não comunicação antecipada ao CMPCD, pois a empresa realiza outras festas em outros municípios. Frisou que a quantidade de cadeiras dispostas na área PCD foi prejudicada por ocasião da chuva, provocando um evento isolado, e que o mesmo não ocorrerá no ano que vem. Neste momento, o Presidente apresentou um áudio da senhora Maingrid Rozante Crepaldi, recebido via aplicativo, que demonstrou grande indignação na organização da área reservada, pois relatou que seu marido esteve presente na festa com seus três filhos, sendo um deles do transtorno do espectro autista, e que todos não puderam adentrar, pois os seguranças impediram a entrada de suas duas filhas menores de idade, as quais ficaram sozinhas na área comum, pois afirmaram que seu filho autista já dispunha de um acompanhante, ou seja, o pai. Terminado o áudio, apresentou-se na reunião uma discussão na limitação de pessoas a área reservada. Várias considerações foram colocadas, inclusive as de possíveis aspectos de legalidade, pois não há conhecimento preciso em nosso grupo sobre legislação de quantificação delimitadora para acompanhamento de pessoas deficientes em eventos. Como sugestão para o evento do ano que vem, nosso Presidente pontou brevemente sobre algumas melhorias como monitores para recepcionar os deficientes e seus acompanhantes no recinto da Expo Jaú, melhor distribuição antecipada dos convites e um dia ou horário reservado ao parque de diversão aos mesmos. Passada a palavra a representante da empresa Estrela, a senhora Joice, a mesma explanou sobre



como deveria ser a questão da quantidade de acompanhantes na área reservada. A melhor maneira seria um bom censo dos seguranças no instante da entrada dos deficientes acompanhados, limitando a lotação do local conforme a área se encontra e o desenrolar da apresentação musical. Explanou, ainda, sobre o dia da gratuidade nos parque de diversão aos estudantes, pois estão cumprindo uma lei municipal, Ressaltou que o parque de diversões é empresa terceirizada, não pertencente à Estrela Produções, porém, que o proprietário do parque havia liberado o acesso as atrações aos deficientes e seus acompanhantes sem a necessidade de permanecer nas filas. Neste momento, nosso Presidente sugestionou que para o próximo ano, tenha gratuidade aos deficientes e seus acompanhantes no parque de diversões, desde que apresentem laudos ou outro meio legal. Diante de muitas colocações, o horário previsto para duração da reunião ordinária ficou prejudicado, razão pelo qual nosso Presidente ofertou aos presentes suas considerações finais. A participante Isabela Chiode Beletli, questionou da possibilidade de realizar no ano que vem uma segunda área reservada aos deficientes, mais próxima ao palco, para desfrutarem de uma visão melhorada da apresentação artística. A representante Joice respondeu que esta área ficaria pendente da aceitação do Corpo de Bombeiros, preservando os quesitos de segurança. Com o horário extrapolado, o Presidente do CMPCD agradeceu a presença de todos os participantes, concluindo em suas considerações que tragam às próximas reuniões ordinárias, as dificuldades ou sugestões de pauta. Ficou como sugestão para realização da próxima reunião mensal as dependências da Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMEIA, que será confirmado no aplicativo de uso comum da maioria dos membros, permanecendo o mesmo proposto de dia e horário. Finalizando, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e vinte minutos, passando a redação da presente ata.



Paulo Fernando Correa Pinto

Presidente



Ibere Portes Ferrari

Secretário

